

QUANTIFICAÇÃO PROTEICA DE EXTRATOS DE *Albizia lebeck* E SUA ATIVIDADE NO CONTROLE DA ECLOSÃO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS

Braga, Ana Carolina Linhares^{1*}; Sousa, Ana Márjory Paiva²; Cavalcante, Antônio César Rocha³; Vieira, Luiz da Silva³; Andrade, Lúcia Betânia da Silva⁴; Salles, Hévila Oliveira

¹Aluna do Curso de graduação em Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Aluna do Curso de graduação em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista Iniciação Científica FUNCAP/Embrapa.

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Professor do Curso de Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do pôster: carol.linharess@hotmail.com

A presença de helmintos gastrintestinais constitui-se um fator limitante na produção de caprinos em todo mundo. Estudos estão sendo feitos na busca de alternativas de controle sustentável e de comprovada eficácia anti-helmíntica, sendo a utilização de bioativos de origem botânica um meio de se obter esse controle. O presente trabalho avaliou a utilização de extratos protéicos de sementes de *Albizia lebeck* no controle da eclodibilidade de ovos de nematódeos gastrintestinais de caprinos. No ensaio foram utilizados extratos de *A. lebeck* obtidos com diferentes diluentes: água destilada, cloreto de sódio 150 mM (NaCl) e Tris- HCl 25 mM, pH 7,5, na proporção de 1:10 (p/v). Após extração por uma hora, sob agitação, o sobrenadante foi recuperado por centrifugação a 10.000 x g por 30 min a 4 °C. Para cada diluente foram feitas três extrações. A quantificação proteica foi obtida pelo método de Bradford. Para o ensaio, ovos de nematódeos gastrintestinais foram recuperados por passagem sucessivas de

solução fecal em tamís com malhas de 1 mm, 105 μm , 55 μm e de 25 μm , seguida de sucessivas centrifugações e sedimentação. Foi utilizada uma proporção de 100 μg de proteína dos extratos para cada 100 ovos de helmintos, em poços de 0,5 mL. Após 24 horas a 27 °C, tempo necessário para a eclosão, os números de ovos e larvas por poço foi onde os ovos foram retirados, quantificado. Os resultados obtidos para concentração protéica (mg/mL) mostrou uma maior quantidade de proteína nas amostras extraídas com NaCl (1,82 mg/mL), quando comparadas com as amostras extraídas com água (1,6 mg/mL; $P < 0,05$, test t), mas não diferindo das extraídas com Tris-HCl (1,78 mg/mL, $P > 0,05$, test t). No teste de eclodibilidade, todos os diluentes geraram extratos com atividade, apresentando os extratos com água e com NaCl maior potencial de inibição da eclosão, 98,77 % e 98,14 %, respectivamente, quando comparados com o Tris-HCl (90,52 %, $P < 0,05$, teste t). Considerando a atividade inibitória e a relação custo-benefício, o extrato com o diluente à base de água se mostrou a alternativa mais promissora para o controle da eclosão de ovos.

Palavras-chave: Verminose, biomolécula, extrato vegetal.

Suporte financeiro: CNPq e FUNCAP como fontes financiadoras das bolsas de iniciação científica e Banco do Nordeste (ETENE/FUNDECI) como fonte financiadora da pesquisa.